

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXVIII
EDIÇÃO 42
DOMINGO, 20.10.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Feliz dia do Educador Cristão Batista Terceiro domingo de outubro



Notícias do Brasil Batista

As Razões da Educação Cristã

A Educação Cristã foi fundada pelo próprio Senhor Jesus Cristo

pag. 05

Missões Nacionais

Minha Razão de Viver

Projeto Casa Alma Livre leva o Evangelho às presidiárias de MG

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

União Feminina Missionária do Tocantis

Primeiro Encontro de Mulheres Batistas

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

Razões para ter um Ministro de Educação Cristã

A maneira que Deus escolheu para que o Evangelho chegasse até nós

pag. 10

EDITORIAL

O Princípio da Cooperação (2)



Na semana passada introduzi este tema que concluímos nesta edição de acordo com a Filosofia da Convenção Batista Brasileira. O princípio da cooperação fraterna e solidária está fundamentado na Bíblia tanto no Antigo como no Novo Testamento, a qual afirma ter Deus propósitos definidos para o mundo e para o universo, que busca alcançar através da participação dos homens em geral e de seus servos em particular. A cooperação no Reino de Deus é a forma de operação que dignifica e exalta os homens. Paulo afirma que somos cooperadores com Deus. Esta coparticipação eleva a cooperação ao ponto mais alto da

dignidade, pois dá ao homem o privilégio de trabalhar com o seu Criador e Senhor. A cooperação é a essência do sistema Batista. Trabalhar junto tem sido o segredo da obra realizada. Tem sido o ponto para onde convergem as autonomias e independências, reforçando a interdependência e o compartilhar dos mesmos objetivos. A cooperação é obra de iguais, de companheiros, de livres; porque é resultado da soma de vontades que livremente decidem pela união de forças para a realização de propósitos comuns. A Convenção, como órgão que dá expressão à obra cooperativa dos Batistas, busca sempre caminhos para fortalecer a visão sinó-

tica de igrejas e crentes, o que possibilita o desenvolvimento das atenções e esforços na direção assinalada como o ponto de interesse comum.

A cooperação a ser buscada e a ser dada, tende para a obtenção de resultados cada vez mais expressivos, permitindo o cumprimento dos propósitos e das tarefas indicadas, com a maior eficiência possível. A cooperação a ser dada deve ser alegre, entusiástica e solidária.

A Convenção, em seu propósito de promover a cooperação, entende que, além da cooperação resultante dos vínculos que mantêm com as igrejas, entidades e órgãos, há outra cooperação igualmente desejada: a das entidades

ou órgãos com os quais as igrejas se associam, como é o caso das Convenções e Associações de Igrejas Batistas e outros cujos objetivos se somam aos propósitos da Convenção.

A Convenção representa, de forma adequada atualmente, a solução dos Batistas para a realização de suas aspirações comunitárias e o tratamento das questões de seu interesse, segundo a mesma linha de ensinamentos e exemplos bíblicos, buscando, assim, manter-se fiel ao propósito de Deus de salvar o mundo e de adquirir para si um povo peculiar. ■

SOS

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesarino Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL

Pastor, pessoa jurídica

Jonatas Nascimento*

Vou direto ao ponto: Em que pese a omissão da lei civil, entendo que em nome da lei moral, o ministro religioso que for orientado a constituir uma pessoa jurídica ou mesmo inscrever-se como Microempreendedor Individual (MEI) para, fugindo da tributação, receber os seus proventos mediante emissão de nota fiscal de serviços prestados, estará cometendo duplo equívoco: um do ponto de vista fiscal, outro do ponto de vista moral. Do ponto de vista fiscal porque uma vez transformado sócio ou titular de empresa, ele contrai tantas

obrigações que, se colocadas na ponta do lápis, constatará que ficará bem oneroso. Talvez até mais que a “mordida do leão”. Se se tornar meísta (Titular do Microempreendedor Individual - MEI), estará cometendo um deslize, porquanto a atividade de ministro religioso não está contemplada no rol das atividades permitidas pela legislação pertinente. Do ponto de vista moral, bem..., sem comentários.

Contudo, há profissionais da Contabilidade e do Direito que estão orientando mal as igrejas e seus pastores. Se invocam a lei, ou silêncio dela, eu preciso saber se estão se referindo à lei civil ou à lei moral. Ora, a lei moral transcende a lei civil.

Eu jamais orientaria uma igreja a formalizar o seu ministro religioso perante o fisco como MEI (Microempreendedor Individual), EIRELI (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada). Afinal, o ministro religioso não é nem uma coisa, nem outra. Ele é muito mais que meramente empresário da fé. É um homem de Deus separado para zelar pela alma dos fiéis a ele confiados.

Observe que a legislação previdenciária não deixa dúvidas sobre o tratamento dado ao ministro religioso. O antigo Regulamento do Imposto de Renda Decreto 3.000, em seu art. 67, Parágrafo Único, asseverava que “A imunidade, isenção

ou não incidência concedida às pessoas jurídicas não aproveita aos que dela percebam rendimentos sob qualquer título e forma”. Igualmente, o novo RIR/2018 endossa essa posição: “Desta forma, os rendimentos percebidos pelos pastores são tributados normalmente pelo imposto de renda, sujeitando-se a tabela progressiva mensal e as demais regras de retenção e deduções da base de cálculo para o imposto de renda”. ■

***Autor da Obra**

“Cartilha da Igreja Legal”

E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com

WhatsApp: (21) 99247-1227

A voz de Deus por nossa causa

Celson de Paula Vargas
colaborador de OJB

“Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma voz do céu: Eu já o glorifiquei, e ainda o glorificarei. Então explicou Jesus: Não foi por mim que veio essa voz, e, sim, por vossa causa” João 12.28 e 30.

A triunfal entrada de Jesus em Jerusalém foi marcada por fatos extraordinários, dentre os quais destaca-se a humildade do Filho de Deus, de cavalgar em um simples jumentinho, contrastan-

do com as expectativas dos judeus, de um Messias montado em um cavalo adequado para um guerreiro. O fato maior, entretanto, foi o ressoar da portentosa voz de Deus, proferida dos céus para os ouvidos de todos os habitantes de Jerusalém, com objetivo de alertá-los para o grande acontecimento que viria logo a seguir, Jesus seria entregue como oferta para o perdão de seus pecados e de sua verdadeira libertação. Por isso Jesus lhes esclareceu: “Não foi por mim que veio essa voz, mas por vossa causa”.

Por nossa causa, Deus enviou Seu

Filho ao mundo, não para nos punir ou acusar, mas para nos salvar da condenação do pecado sobre nossas almas, restabelecer nossa paz com Ele, promover nosso retorno a Ele.

Por nossa causa, Cristo foi humilhado, maltratado, rejeitado, e, por fim, levantado da terra, cravado em uma cruz executora, para atrair a Si todos nós, pecadores universais, para que Nele morra o homem do pecado que constitui o nosso ser natural, desvirtuado da criação original. “E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo” (Jo 12.32).

Por nossa causa o Senhor O ressuscitou, em estado de glorificação, pureza, e O elevou aos céus, onde está a Sua direita intercedendo por nossa salvação, para que todos saibam que, se entregando a Jesus pela fé, para serem justificados, também no final serão ressuscitados e elevados para o céu, à semelhança de Jesus. “Porque, se fomos unidos com Ele na semelhança de sua morte, certamente o seremos também na semelhança de sua ressurreição” (Rm 6.5).

Você já deu resposta a voz de Deus proferida dos céus por sua causa? ■



Resistências à oração

Walmir Vieira

pastor da Segunda Igreja Batista do Rio de Janeiro

A nossa carne decaída tem esquemas de resistências “naturais” à oração, gerados pela nossa natureza pecaminosa. Jesus disse que “o espírito está pronto, mas a carne é fraca” (Mt 26.41b). Fraca em sua inclinação para o bem e forte em sua tendência para pecado da carne ou concupiscência.

O ato da oração exige disciplina, concentração, determinação, constância, perseverança, dedicação, compromisso e santidade. Todas essas qualidades são contrárias à nossa natureza humana decaída. Geralmente, cada um desses atributos são contrários à carne.

Sempre que oramos com devoção, sinceridade e no Espírito, estamos ajudando a melhorar: a) nosso caráter, b) nossa personalidade e ego, c) nossa paciência, d) nossa disposição para a misericórdia, e) nossa sensibilidade social, f) nossa maneira de nos relacionar com as pessoas, g) nossas prioridades, h) nossa visão espiritual, i) a qualidade do nosso amor e j) nossa intimidade com Deus. “Aquele que se levanta de

sua oração um homem melhor e mais confiante teve a sua oração atendida” (George Meredith).

O ato de orar faz você se fortalecer contra a tentação e o/a ajuda a ser mais forte contra o pecado. A ausência da regularidade da oração terá um efeito contrário: o/a deixará cada vez mais frágil ao pecado e as artimanhas da carne. “Não deixe de orar a Deus, pois ou a oração fará você deixar de pecar ou a continuidade no pecado fará você desistir de orar” (Thomas Fuller).

A carne costuma ver as coisas de forma distorcida e limitada. A oração ajuda a corrigir a visão da carne. O drama de Asafe, descrito no Salmo 73, sentindo inveja dos ímpios que prosperavam mesmo fazendo coisas contrárias à vontade de Deus e satisfazendo todos os desejos pecaminosos da carne, foi curado pelo ato da oração. Deus lhe restaurou a visão espiritual no santuário da oração. “Até que entrei no santuário de Deus; então entendi eu o fim deles” (Sl 73.17). A visão espiritual lhe fez ver o fim dos ímpios, as consequências de uma vida entregue às paixões da carne e lhe retirou a inveja que sentia da prosperidade e da efêmera felicidade deles.



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

“Meu futuro está nas Tuas mãos”

“Mas eu confiei em ti, SENHOR; e disse: Tu és o meu Deus” Salmos 31.14.

Um tempo presente mal resolvido, acumula problemas e dúvidas quanto ao futuro. A vida humana é um fluxo constante. Alguns psicólogos afirmam que o passado é o nosso alicerce e que lutar emocionalmente contra os próprios fundamentos é a fórmula mais insidiosa de produzir desequilíbrio interior e, também, exterior.

Quando Davi escreveu o Salmo 31, vivia vários tipos de confusões, contra-

dições e medos. “O pavor me domina, pois conspiram contra mim, tramando tirar-me a vida[...].” (Salmo 31.13).

A Bíblia declara que “o amor lança fora o medo” (1 João 4.18). Nosso medo aumenta quando perdemos o amor próprio e o do próximo, consequentemente, o sentimento do amor de Deus. O Cristo, que nos ama, nos dedica a eternidade do Seu amor e do Seu poder. Portanto, se meu passado tem estado nas mãos poderosas do Senhor, por que não, também, meu futuro? Em Deus, meu futuro está garantido.

Se não oramos com regularidade para pedir orientação e direção do Senhor, acabamos agindo guiados pela carne, pelos valores do mundo e por influência satânica. Quando agimos com a ira da carne a justiça de Deus não prospera. “Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus” (Tg 1.20).

Vençamos a preguiça, a falta de tem-

po e as escalas de prioridades equivocadas que colocam o tempo de oração em nossa vida em segundo ou em último plano. Se não conseguimos orar muito tempo, oremos pouco tempo, mas muitas vezes ao dia, contudo oremos com toda referência, concentração e paixão, mesmo contra a resistência da carne, de Satanás e do mundo. ■



A verdadeira grandeza

Manoel de Jesus The

pastor, colaborador de OJB

O evangelho de Marcos, foi escrito por alguém muito humilde. Segundo alguns estudiosos, ele não colocou seu nome, bem como, Mateus também não o fez.

Marcos começa estabelecendo relação de Cristo com um dos maiores profetas do Antigo Testamento. Ele introduz, de início outro homem de verdadeira grandeza, ou seja, João Batista, que não aproveitou as portas do templo de

Jerusalém, nem tão pouco os caminhos abarrotados de caminantes, em direção a Jerusalém, nos dias de celebrações principais. O grande valor de suas pregações, está no comparecimento de uma multidão em pleno deserto.

João não pregava para agradar. Suas mensagens eram contundentes, acusadoras do pecado, do orgulho dos religiosos da época, que logo se manifestaram inimigos de Jesus.

João Batista deu provas da certeza de que o Reino de Deus estava chegando,

com a vinda do Messias. Deu sinais de convicção de que fora chamado para uma grande missão, ou seja, preparar Israel para a chegada de seu único e verdadeiro Rei.

Vestido de forma muito humilde, vivendo no deserto, provando dessa forma que não participava dos conluíes, nem da hipocrisia dos religiosos de seu tempo. Pregava aos ouvintes o arrependimento e sua continuidade na vida diária.

A grandeza de João Batista estava na sua enorme humildade, em tudo que

fazia, inclusive na forma de vida que escolhera. Sua grandeza também considerada como a maior, estava em sua humildade. Seu anunciado, que foi Jesus, também teve, em maior destaque ainda, essa grandeza. Com poder para queimar o planeta com um sopro, na hora da morte, deteve seus poderes, e deu a vida por cada um de nós.

Vamos procurar seguir esses grandes exemplos de humildade, para que a verdadeira glória de Deus se manifeste, através de nossas vidas. ■



Deus pai, Deus filho, Deus Espírito Santo

Marinaldo Lima

pastor da Igreja Batista em Sítio Novo – Olinda/PE

Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo
Eterno Criador, Redentor e Consolador
Um só Deus e Deus triuno em todo o Seu poder;
Santo, eterno, infinito e pleno de amor.

Pai que amou o mundo de forma extraordinária
Ao ponto de Seu Filho Unigênito sacrificar.
Incrível amor só nEle poderíamos encontrar.

De fato, Ele enviou o seu Filho Amado
E deu-Lhe a missão de morrendo, nos salvar.
Uma tão grande redenção nós recebemos;
Sempre a Ele nós devemos louvar e adorar.

Filho obediente, o Cordeiro de Deus foi.
Inteiramente e até a cruz Jesus Cristo nos amou.
Levou sobre Si todos os nossos pecados.
Honrou o Pai e no Calvário se entregou.
O inimigo de nossas almas pra sempre derrotou.

Dos céus o nosso Deus viu a Sua vitória
E em coro os anjos entoaram belo canto.
Uma missão Cristo deixou com a Sua Igreja;
Somos seu povo no poder do Espírito Santo.

E é assim, pois no dia de Pentecostes.
Sobre os apóstolos Deus enviou sua unção.
Para todos os crentes no Senhor Jesus Cristo
Ímpeto enorme teve a Sua grande comissão.
Realizada através de toda a História
Intensa e grande é a obra da pregação.
Temos que prosseguir com este ministério;
Orando para que todos alcancem a salvação.

Só há um Deus a quem devemos exaltar:
Aquele que é ontem, hoje e eternamente.
Nenhum outro pode tirar a Sua glória
Todo o poder, só Ele tem completamente.
O Seu bendito amor é o nosso melhor presente. ■



As Razões da Educação Cristã

Sylvio Macri

pastor, colaborador de OJB

A Educação Cristã foi fundada pelo próprio Senhor Jesus Cristo. Existe, portanto, desde os primeiros dias da Igreja cristã. É claro que, ao longo destes dois milênios, os métodos e recursos utilizados mudaram muito, mas as suas razões fundamentais continuam as mesmas, e são basicamente três. Vejamos quais.

Em primeiro lugar, a Educação Cristã existe para nos ensinar a fazer o que Cristo nos manda. Jesus afirmou: “Vós sereis meus amigos se fizerdes o que eu vos mando” (Jo.15.14). Ora, todos nós sabemos que, para que uma ordem seja cumprida corretamente, precisa ser bem entendida. A primeira atitude daquele que aceita a Jesus deve ser obedecê-Lo. Por isso, desde a primeira hora deve ser ensinado quanto às doutrinas e aos princípios éticos estabelecidos na Palavra de Deus. Este ensino deve ser oferecido permanentemente.

Em segundo lugar, a Educação Cristã existe para nos levar a “crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor

e Salvador Jesus Cristo” (II Pd.3.18). O maior desejo daquele que aceitou a Jesus deve ser conhecê-Lo cada vez mais e crescer na compreensão e na percepção da sua graça. Trata-se aqui da santificação. Quanto mais nos aproximamos de Jesus, mais nos afastamos do mundo. Ora, todos nós sabemos que a santificação é um processo de aprendizado. É no estudo da Bíblia, da pessoa de Jesus, sua encarnação, sua morte e ressurreição, que aprendemos dEle e nos identificamos com ele.

Em terceiro lugar, a Educação Cristã existe para nos levar a produzir frutos. Jesus disse: “Eu vos escolhi para que deis fruto e o vosso fruto permaneça” (Jo.15.16). Paulo afirmou que o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio (Gl.5.22,23). Ora, todos nós sabemos que, ainda que estas qualidades sejam inerentes à nova natureza daquele que aceitou a Jesus, elas precisam ser desenvolvidas através do estudo da Palavra de Deus e da comunhão com os irmãos.

Portanto, a Educação Cristã tem razões muito importantes. ■



O papel do Educador Cristão

Robson Mauricio Ghedini

Prof. Me. da Faculdade Batista do Paraná

Ensinar a criança no caminho, de acordo com a Bíblia, é de responsabilidade dos pais. Na igreja o Ministério de Educação Cristã deve dar suporte à família. Uma Educação Cristã relevante faz toda a diferença neste apoio. O papel do Educador Cristão na Igreja é sem dúvida muito importante. Ele é responsável por construir junto aos estudantes um conhecimento que norteará toda sua vida. Ele também deve ser amigo, um mediador do conhecimento bíblico e acima de tudo um exemplo. Um bom educador é segundo Alves (2001, p. 25) “uma criatura luminosa. Onde quer que vá a escuridão desaparece.” A Palavra de Deus, resplandecendo sobre sua vida, o torna uma pessoa especial. Diante disto, há uma grande responsabilidade, a de ensinar as verdades contidas na Bíblia e praticá-las.

Conforme Dornas (1998, p. 33) “o professor contemporâneo precisa nutrir

pelo aluno um respeito muito grande.” Os alunos não podem ser vistos como seres que não sabem nada. Cada um traz para dentro da classe suas experiências, e isto deve ser respeitado. Conhecer este aluno é um grande desafio, pois para exercer o seu chamado, o professor Cristão precisa disponibilizar de tempo e dedicação. Uma grande dificuldade que tem atrapalhado o desenvolver da educação relevante, segundo Gagliardi é o fato de que na Igreja, o grande problema é que essa sociedade ativista, no corre-corre pelo sustento, torna, frequentemente, os professores da Escola Dominical em pessoas sem tempo, sem ideias, sem sonhos, apenas ativistas em suas funções. (1997, p. 13)

O que impede então o professor de buscar um ensino diferente? Como Gagliardi (1997, p. 46) comenta “no ensino, é o amor que impede acomodação, o desleixo, a improvisação a preguiça.” Este amor é um dos princípios básicos que o professor deve ter em sua vida. Wilkinson (1998, p. 13) comenta que “o professor é o elo vivo entre o conteúdo

e a classe, e a forma como realiza esta tarefa constitui o cerne do ensino.” Este elo deve permitir a construção do conhecimento em conjunto com as crianças.

Todo professor tem sonhos. Conforme Demo (2004, 97) “a obra de arte do professor é um aluno que sabe pensar.” Encontrar a realização destes sonhos passa por vários desafios. Muitos são então os desafios do educador cristão. Segundo Demo o professor do futuro, “precisa entre outras qualidades ser um pesquisador, formulador de proposta própria, ou seja, precisa saber elaborar com autonomia, buscar uma trajetória prática para a reconstrução do conhecimento, atualização permanente, instrumentação eletrônica, interdisciplinaridade.” (2004, p. 77-90)

Pensar nestas qualidades mostra que o professor cristão precisa de tempo de oração, estudo bíblico, ser perseverante, intercessor. Necessita também, de convicção para a chamada do que está realizando, convicção está que vem de uma intimidade com Deus. Com esta

intimidade o professor conseguirá ter então uma visão correta da obra de Deus e todos os desafios da atualidade. Portanto, o desafio da atualização constante é pertinente ao professor que quer desenvolver um ensino relevante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rubem. Lições de feitiçaria. São Paulo: Editora Loyola, 2000.

BÍBLIA. Português, Bíblia Sagrada: nova versão internacional. São Paulo: SBI, 2000

DEMO, Pedro. Professor do futuro e reconstrução do conhecimento. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

DORNAS, Lécio. Vencendo os inimigos da escola dominical. São Paulo: Eclésia, 1998.

GAGLIARDI, Ângelo. Educação religiosa relevante. Rio de Janeiro: Editora Vinde, 1995.

WILKINSON, Bruce. As 7 leis do aprendizado: como ensinar quase tudo a praticamente qualquer pessoa. Belo Horizonte: Editora Betânia, 1998. ■



Malala Yousafzai

Oswaldo Jacob

pastor, Colaborador de OJB

Este é o nome da jovem paquistanesa símbolo da resistência feminina ao grupo Talibã, de extremistas islâmicos que impedem as mulheres de estudarem. Malala, com o apoio do seu pai, resistiu, foi baleada na cabeça em outubro do ano passado, e sobreviveu para ser uma porta voz do direito da criança e da mulher à educação. Ela recebeu o Prêmio Nobel da Paz juntamente com um líder indiano que luta há anos pela libertação das crianças que fazem trabalho infantil na Índia.

Malala nos impressiona pela sua visão, paixão, determinação e coragem. Ela afirmou numa reunião da ONU, e a sua assertiva se tornou famosa no mundo, que “um aluno, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo”.

Na perspectiva da Educação Secular, do intelecto, de melhorar a qualidade de vida das pessoas ela tem toda a razão. Olhando pelo prisma cristão, fiquei refletindo sobre o discipulado e o estudo bíblico na EBD. Que um aluno interessado em aprender as coisas de Deus, um professor dedicado em ensinar, uma Bíblia e uma caneta para anotar as lições para a vida podem mudar o mundo. Malala defende a Educação Secular como prioritária, nós defendemos a Educação Cristã – a formação do caráter de Cristo na vida das pessoas – como a mais importante. Ela defende a educação para esta vida, nós defendemos a educação para a vida eterna. Ela pensa na perspectiva deste mundo, mas nós arrazoamos sob a ótica do Reino de Deus, como Jesus nos ensinou e que tem implicações na eternidade.

Sabemos que não adianta muito a educação sem a mudança do coração.

A Educação Secular e a Educação Cristã podem e devem andar juntas. Contudo, toda a Palavra de Deus revela a natureza perversa do coração do homem (Jr 17.9,10; Mt 15.19,20). A Educação Secular não muda, não transforma o coração, mas Jesus muda. A educação enfatiza o exterior, mas a educação da Palavra, o interior. O ensino secular está mais preocupado com os resultados culturais, tecnológicos e com a produtividade intelectual do que com outras questões cruciais da vida. A Educação Cristã trabalha as intenções do coração. Com a Educação Secular podemos tirar as pessoas da ignorância, do analfabetismo em relação a vários aspectos do dia a dia e inseri-las no contexto das informações úteis. A Educação Cristã, porém, enfatiza o ensino sobre Deus e o nosso compromisso com Ele. Aprendemos a adorar.

Àquele que nos criou à Sua imagem e semelhança e nos salvou em Cristo Jesus.

Podemos dizer então que um professor, um aluno, um livro e uma caneta, segundo Malala, podem mudar o mundo na perspectiva humana. Mas com um professor cristão, um aluno interessado em aprender as coisas de Deus, uma Bíblia e uma caneta podemos fazer a revolução no coração, na família e na sociedade. Que aproveitemos todas as oportunidades para ensinarmos a Bíblia e proclamarmos o Evangelho de Jesus às pessoas com o objetivo de serem transformadas. Essas pessoas ficarão mais motivadas a estudarem secularmente, a serem melhores profissionais e cidadãos, sendo agentes poderosos de transformação neste mundo até que Cristo volte! ■

Minha Razão de Viver: Multiplicar nos Presídios

O Projeto Casa Alma Livre leva o Evangelho às presidiárias do estado de Minas Gerais e possui muitas histórias de transformação. No ano de 2007, a Naiara Ramos estava presa no 16º Distrito de Polícia Civil de Belo Horizonte, ela participava das reuniões para estudo bíblico proporcionada pela Capelania Prisional. “O texto de Habacuque 3.17-19 falou ao meu coração e foi um divisor de águas em minha vida. Marcou um novo tempo de compromisso com Deus”, contou Naiara.

A equipe de Capelania Prisional continuou assistindo e acompanhando a jovem que, naquele período, foi transferida para a penitenciária onde cumpriu a sua pena. Hoje a Naiara é membro da Igreja Batista Itatiaia em Belo Horizonte (MG), professora, casada e mãe de 3 filhos. Atua no Ministério Infantil de sua Igreja e é parceira do Programa de Adoção Missionária (PAM) pois crê que a sua oferta alcançará outras presas que precisam ouvir do Evangelho que liberta, que traz nova vida e longos futuros.

“Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado; Todavia eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha Salvação. O Senhor Deus é a minha força, e fará os meus pés como os das cervas, e me fará andar sobre as minhas alturas” Hc 3.17-19.



Esses mesmos versículos são usados pela Naiara para pregar sobre o amor e fidelidade de Deus para as alunas do projeto Casa Alma Livre. Neste ano ela ministrou a Palavra de Deus para elas,

deu seu testemunho e contou dos feitos do Senhor também em sua família e declarou que a multiplicação de discípulos, agora, é a sua verdadeira razão de viver.

A Naiara Ramos foi alcançada por cau-

sa do seu compromisso em investir na obra missionária, mas muitas outras presidiárias precisam do amor transformador de Deus. Seja um parceiro da obra missionária até que haja uma igreja em cada presídio. ■



conferência nacional
multiplique
2019

im
pro
váveis

29 DE OUTUBRO A
01 DE NOVEMBRO **2019**
ÁGUAS DE LINDÓIA, SÃO PAULO

PRELETORES:

| | | | | | |
|--|---|---|--|--|---|
| <p>Todos os dias às 19h45</p> <p>Dhati Lewis Improváveis</p> | <p>Todos os dias às 9h</p> <p>Sammy Tippit Devocional</p> | <p>Quarta-feira, 30/10 9h30</p> <p>Marcos Petrucci Improváveis Amor e reconciliação as pessoas que ninguém quer</p> | <p>Quinta-feira, 31/10 9h30</p> <p>Gabriel Fonseca Improváveis Transformando pessoas comuns em líderes extraordinários</p> | <p>Sexta-feira, 01/11 9h30</p> <p>Anacleto Torres Improváveis Qualificando líderes que não são líderes de quem somos</p> | <p>Sexta-feira, 01/11 10h30</p> <p>Fernando Brandão Improváveis</p> |
|--|---|---|--|--|---|

www.conferenciamultiplique.org.br

MISSÕES NACIONAIS

União Feminina Missionária Batista do Tocantins - UFMBTO

Sandra Regina Aires Gomes dos Santos Souza
Secretária Executiva da UFMBTO

A União Feminina Missionária Batista do Tocantins -UFMBTO, realizou no dia 17/08/2019, seu 1º Encontro de Mulheres Batistas, com o objetivo de: conhecermos nossa liderança e necessidades; trocarmos de experiências, conhecer suas necessidades, apresentar a nova proposta para o trabalho com mulheres obedecendo seus perfis e desafiá-las a se envolverem de forma efetiva na UFMBTO cooperando com seus dons para formarmos uma liderança forte e desenvolvermos uma União Feminina com o nosso perfil. Ofereceu as palestras, "Mulher, Líder por Excelência" ministrado pela irmã Silvia Souto, "Liderança em tempo de Crise" ministrado pela irmã Sandra Regina Aires G. dos S. Souza e apresentou a Nova Proposta da UFMBTO o qual sugere que o trabalho com mulheres seja feito de acordo com seus vários perfis, como ferramentas a fim de ajudá-las em sua liderança.



Independentemente do modelo eclesial que suas igrejas adotam para o trabalho com mulheres, quer Líderes de Mulheres, Ministras de Mulheres, Coordenadoras de Mulher Cristã em Missão, Líder de Rede de Mulheres e outras.

Percebemos que nossas líderes estavam desejosas de um encontro como esse, e, estão dispostas a abraçarem nosso desafio para fortalecer a obra cooperativa que nos une. Foram momentos ímpares, contamos com a presença de 59 líderes, de 14 igrejas e 01

congregação da regional Metropolitana, 01 igreja da Sudeste e de 02 visitantes.

Louvamos a Deus pela vida de cada uma de nossas irmãs, pedimos a Ele, que as abençoe ricamente, e, por Seu amor, as façam abundar em toda boa obra para Sua glória. ■

Fortalecendo a Visão Missionária dos Homens Batistas Mineiros

Departamento de Comunicação
Convenção Batista Mineira

Mais de 200 irmãos, de 9 associações do Estado, se reuniram na Igreja Batista de Ipanema, na cidade de Ipanema, MG, para o 40º Congresso do Homem Batista Mineiro. Nessa ocasião, inclusive a Igreja anfitriã estava celebrando 115 anos e recebeu com excelência todos os irmãos para esse importante evento da União Missionária de Homens Batistas Mineiros (UMHBM). O preletor do Congresso foi o irmão Luís Carlos Ferreira, membro da PIB Cardoso que compartilha sua impressão sobre o evento: "Tive a oportunidade de ministrar a Palavra de Deus e cada vez que participo do Congresso me entusiasmo mais. É muito gratificante ver irmãos vindos de tão longe para estarem junto a outros aprendendo e crescendo em comunhão. Por isso afirmo que os homens Batistas mineiros têm sido inspiradores e bênçãos, em todos os sentidos, por causa da visão missionária e evangelística que possuem. Que Deus continue abençoando a liderança e os que foram eleitos



União Missionária de Homens Batistas

para que o trabalho continue e cresça". Além da ministração bíblica houve também a participação musical do Coral da Associação de Diáconos Batistas da ABC, regidos pela maestrina Vera Lúcia.

Durante o Congresso aconteceu a eleição da nova diretoria da UMHBM que ficou composta da seguinte maneira: Marinho Zimer (Diretor-Executivo); Wadson Francisco de Menezes (Presidente); Isaías Rodrigues de Paula (1º Vice-presidente); Tobias Antunes (2º Vice-presidente) e Geraldo Norberto Antunes (1º Secretário); Ary Gomes Dornelas (2º

Secretário) e José Cassimiro Filho (Conselheiro Espiritual).

Na ocasião o Diretor-Executivo Marinho Zimer aproveitou para agradecer aos irmãos que colaboraram para a realização desse Congresso bem como pelo trabalho desenvolvido pelos líderes que compõem a União Missionária de Homens Batistas Mineiros. "Não seria capaz de enumerar as bênçãos que recebemos nesse Congresso, mas gostaria de honrar e agradecer: Pr. Fernando José e seu auxiliar Pr. José Dito, da IB Ipanema, que nos receberam tão

bem; irmão Samuel Júnior, líder da Sociedade Missionária de Homens e as irmãs Marta, Bethe e Ivani que nos ajudaram em todo tempo; ao nosso presidente Marco Antônio de Araújo, que realizou um excelente trabalho em sua gestão e a todos da diretoria; Pr. Edemilson por sua incrível intrepidez disposição na obra; nosso coordenador de Sociedades David Malaquias; nosso querido Pr. José Cassimiro Filho, conselheiro espiritual, e a todos os membros do Conselho, louvo a Deus pela vida de cada um", encerra Marinho.

Para os homens que participaram desta visão tão importante para o crescimento da obra missionária no Estado de Minas Gerais, o Congresso superou as expectativas em todos os sentidos. "Foi uma honra participar desse Congresso que tanto abençoou a minha vida. Toda a programação foi muito especial. Parabéns a todos os homens Batistas mineiros pela organização e sobretudo pela promoção do Reino de Deus aos povos. Sigamos em frente servindo e glorificando o nome do Senhor Jesus!", compartilhou o seminarista Eliú Neves. ■

PIBA celebra 106 anos de sua fundação com culto comemorativo

Sheyla Morales

assessora de Comunicação da PIBA

Na quinta-feira, 19 de setembro, foi celebrado na Primeira Igreja Batista de Aracaju (PIBA), um culto comemorativo pelos 106 anos de existência. O culto contou com a apresentação musical do Coral mais antigo da Igreja, o Vozes de Sião, regido pelo maestro e diácono, Rivaldo Dantas. As músicas entoadas foram "Rei dos Reis"; "Cantarei ao Meu Salvador", "Aleluia", "Sanctus, Sanctus, Sanctus" e "Eu sou", nesses, destaca-se a participação das cantoras Gisane Monteiro e Viviane Dantas. Ainda na apresentação musical, o Grupo de Louvor da PIBA cantou músicas, como "Aclame ao Senhor", "Grande é o Senhor" e "Quão Grande é o meu Deus".

A pregação foi ministrada pelo pastor Isaías Andrade Lins, que falou sobre a constância na ação de dar graças. "Eu me senti muito feliz em participar do aniversário da Primeira Igreja Batista de Aracaju. São 106 anos de vida e esta Igreja tem sido o luzeiro para proclamar as verdades do Evangelho. Por isso, trouxe uma palavra sobre gratidão. Gratidão é



Marcha da PIBA pelo Centro

um sentimento que está muito escasso na vida da sociedade. Eu não queria deixar passar a oportunidade de aguçar o povo desta Igreja a expressar em todas as circunstâncias gratidão ao Senhor", disse o preletor.

A PIBA reuniu, durante a festividade, em sua sede, diversas Igrejas Batistas formadas por ela; Igrejas de outras denominações; pastores; missionários; organizações Batistas e pessoas de outras religiões. O pastor presidente da Igreja centenária aniversariante, Paulo Sérgio dos Santos, falou de sua alegria em fazer parte da Igreja. "A PIBA deixa uma marca de amor a



Quarteto Sonância

Deus e serviço cristão. A palavra-chave de fato está em servir, sejam as pessoas ou a Deus. Eu me sinto muito grato e feliz em fazer parte da história dessa Igreja de Cristo. Espero que Deus continue fomentando em nós o desejo de amá-lo e servi-lo até a volta Dele", declarou o pastor Paulo Sérgio.

A Primeira Igreja Batista de Aracaju (PIBA) marchou, pelo Centro de Aracaju, anunciando as Boas Novas, na sexta-feira, 20 de setembro. Durante o percurso, a comitiva proclamadora do Evangelho da PIBA parava comerciantes e clientes, falando do amor verdadeiro que está em Jesus Cristo. A ação evangelística

intitulada "Recitando a Palavra de Deus" foi uma programação especial em celebração aos 106 anos da PIBA.

Marcando mais uma programação especial pelos 106 anos de fundação da Primeira Igreja Batista de Aracaju (PIBA), se apresentou na Sede da Igreja centenária, neste domingo, 22 de setembro, o Quarteto Sonância. O Quarteto está no ministério há 40 anos, atua em São Paulo, e é composto por seis integrantes que revezam suas vozes durante as apresentações. O grupo possui mais de 10 Cd's gravados e pela segunda vez prestigia a PIBA, celebrando mais um aniversário dessa Igreja de Cristo. ■

PIB Bairro Icaivera celebra um novo tempo

Departamento de Comunicação

Dia 3 de agosto, a Primeira Igreja Batista do Bairro Icaivera (PIBBI) completou seu primeiro ano de vida, e para demonstrar sua gratidão ao Senhor por esta data especial, organizou uma série de cultos de celebração com o tema: "Vivendo um novo tempo", baseado no texto de Isaías 43.18-19. Na abertura do aniversário, cerca de 130 irmãos puderam ouvir a Palavra de Deus ministrada pelo Diretor-Executivo da CBM, Pr. Marcio Santos, e adorar ao Senhor com o Quinteto da PIBBEL (Primeira Igreja Batista do bairro Eldorado) e o Grupo de Louvor da PIBBI (Primeira Igreja Batista do bairro Icaivera).

Segundo o Pr. Renato Mendes Leal, esse aniversário significa "a confirmação de um sonho de muitos anos de caminhada dos membros da Igreja. Desde que cheguei à Congregação do Icaivera, há 5 anos, além do propósito primordial de anunciar a Cristo, outro alvo muito importante era o de ser uma Igreja organizada. A Congregação já estava estabelecida há 25 anos. A PIBBI é uma igreja comprometida com o Evangelho, tem uma boa estrutura física, por onde passaram vários líderes



que semearam a boa semente. Tenho hoje o privilégio de colher, conduzindo o grupo no processo de organização. Com certeza este era o tempo de Deus para esta Igreja. Superamos muitos obstáculos, mas Deus nos capacitou para que estivéssemos aqui comemorando este primeiro ano como Igreja organizada", declara o Pr. Renato.

Entre as ovelhas que fazem parte desta história vitoriosa está o irmão Erli Figueiredo, que tem servido o Corpo de Cristo e caminhado ombro a ombro com o Pr. Renato na edificação da Igreja e na expansão do Reino no bairro Icaivera. "Este aniversário é muito importante para todos nós, pois estamos celebrando nos-



so primeiro ano como igreja organizada e agradecendo a Deus pela superação e vitória sobre todas as dificuldades. Além disso, é um tempo para agradecermos a chegada do Pr. Renato, homem comprometido com a Obra de Deus e que soube nos conduzir e orientar em todo tempo até a organização da PIBBI, no dia 4 de agosto de 2018", conta Erli.

E o desejo de todos os membros da PIBBI, bem como do Pr. Renato, é de continuar escrevendo uma bela história de amor a Deus e as almas perdidas. "Temos uma longa jornada pela frente na proclamação do Evangelho e, como Igreja, não podemos jamais nos afastar desta missão que Deus nos outorgou.

Precisamos sim, dar continuidade a esta obra, nos tornando cada vez mais relevantes para a comunidade onde estamos inseridos, e para isto precisamos manter a unidade, oferecendo um ambiente onde as pessoas se sintam acolhidas e cuidadas. Onde a fé, a esperança e o amor são fundamentos que nos direcionam a Cristo", finaliza o Pr. Renato.

A celebração de aniversário da Igreja continuou até o último domingo de agosto com a ministração da Palavra de Deus pelo pastor líder da PIBBI, Pr. Renato Mendes Leal, a presença do Pr. Gilson Rodrigues Lage e, finalizando a festa, uma apresentação teatral organizada pela Equipe de Teatro da PIBBI. ■

10 Razões para ter um Ministro de Educação Cristã em sua Igreja

Elana Costa Ramiro

Presidente da AECBB (Associação de Educadores Cristãos Batistas do Brasil)

A maneira que Deus escolheu para que o Evangelho chegasse até nós, foi um processo educativo de transmissão das verdades eternas, de uma geração para outra. Jesus, na grande comissão, deixa bem claro que a ação de ensinar é uma tarefa primordial. A expansão do Reino de Deus, na parte que cabe a nós, está diretamente ligada a capacidade dos cristãos de vivenciarem o Reino com profundidade e de partilharem dele com outras pessoas.

Uma das formas mais eficientes de uma igreja avançar em sua tarefa educativa é contar com um gestor educacional. Hoje comemoramos o Dia do Educador Cristão Batista e queremos convidá-lo a refletir sobre 10 razões para sua Igreja investir em um Ministro de Educação Cristã:

A igreja precisa de alguém com paixão pela Educação Cristã (EC) – Um líder apaixonado contagia a comunidade com sua paixão. Quando a igreja tem um ministro que ama educação e que dispõe de tempo e de recursos, os resultados aparecem com qualidade.

A igreja precisa de visão estratégica educacional – A visão estratégica ajuda

a igreja a ir mais longe e com mais segurança. O ministro estrategista descobre a melhor forma de lidar com dificuldades sem comprometer a qualidade do ensino e a estrutura da igreja.

A igreja precisa de um programa educacional – Já se foi o tempo em que a Educação Cristã era produzida fora da igreja e implantada nela com sucesso. O que temos hoje é uma diversidade de programas, currículos e métodos que precisam ser avaliados e adaptados. Além disso, toda igreja pode construir seu próprio programa, desde que tenha um gestor conhecedor dos processos educacionais.

A igreja precisa de um articulador educacional – O ministro de EC colabora com a organização geral de uma igreja, sendo a pessoa de referência quando é necessário tomar decisões pedagógicas importantes. Ele é um bom articulador, já que possui tato social e sabe lidar com a gestão de pessoas, motivando os membros, realizando parcerias com as diversas equipes da igreja.

A igreja precisa de planejamento educacional – Nada na igreja pode ocorrer de forma arbitrária e/ou impensada. O planejamento deve ser integrado e participativo, ou seja, incluir todos os setores de forma ativa. Para um planejamento bem elaborado a figura do ministro de



EC é indispensável.

A igreja precisa de pessoas capacitadas para a liderança – Ter uma equipe capacitada é fundamental para a qualidade do ensino. Os membros da igreja que se dispõem a servir precisam de formação continuada. O ministro de EC, programa, incentiva e estimula a participação em atividades de capacitação e aprimoramento.

A igreja precisa avaliar seus processos educacionais – O ministro de EC promove uma reflexão crítica e, a partir desta, colabora para a formação de membros maduros e engajados no Reino.

A igreja precisa de organização – Um ministro organizado orienta sua equipe e

mantém o ambiente em harmonia. Esta é uma contribuição valiosa para a igreja.

A igreja precisa de boa comunicação – A comunicação é a melhor ferramenta para conectar pessoas, sendo básica em qualquer relacionamento. Portanto, o ministro de EC estabelece uma comunicação clara e objetiva com toda a comunidade.

A igreja precisa de inovação educacional – Vivemos em uma época em que qualquer tecnologia se torna ultrapassada rapidamente; além disso, as pessoas têm grande acesso às informações e as novidades, portanto é necessário um programa educacional que inove sem se distanciar das bases eternas da nossa fé.

O ministro de Educação Cristã é como um maestro que conduz uma orquestra, aqui representada por todos os membros da igreja e a comunidade a qual pertence. Atuando como um articulador entre várias esferas, o ministro é um líder com visão de futuro, com capacidade de planejamento e um trabalho solidário e democrático, antenado às novas tendências que podem trazer benefícios no amadurecimento cristão de todos os membros. Por esta razão, investir em Educação Cristã é tão importante e urgente. O que a sua igreja está esperando para convidar um ministro de Educação cristã? ■

Educação Cristã, investir para valer!

Todo investimento que fazemos considera primeiramente o resultado que pode produzir. Quanto mais acreditamos no retorno que algo pode nos trazer, mais investimos naquilo. No caso da educação, não é diferente. Investir em Educação Cristã significa acreditar que sem ela não podemos vivenciar o Reino de Deus em sua totalidade. Enquanto nós buscamos a totalidade do Reino em nós, o mundo espera que nossa experiência cristã se torne um modelo para a sociedade. Entretanto, essa expectativa do mundo só poderá ser satisfeita quando os valores cristãos se transformarem em atos e começarem a, efetivamente, fazer parte da vida dos crentes, e não somente ser teoria em seus lábios.

O grande diferencial do cristão na sociedade é o seu caráter e é nele também que encontramos a expressão viva de Deus em nós. Por isso o processo educativo que fazemos na igreja precisa se voltar para a formação do caráter cristão.

O caminho mais eficaz de fazer este investimento é, em primeiro lugar, ajudar aos pais, líderes e professores a ensinarem com a vida e não apenas com palavras. Em segundo lugar, precisamos aprender a servir mutuamente, envolver as pessoas em relacionamentos, e não simplesmente colocá-las lado a lado numa sala de aula.

A educação verdadeiramente cristã enfatiza a comunidade e o relacionamento com Deus e com outros crentes. Este é o único caminho apontado na Bíblia para obter maturidade espiritual e formar o caráter cristão. Precisamos uns dos outros para cumprir o objetivo de crescer espiritualmente.

A Bíblia exemplifica isso através dos inúmeros relacionamentos que foram intencionalmente estabelecidos com o objetivo de formar o caráter daqueles que estavam envolvidos nele. Relacionamentos como o de Elias e Eliseu, de Jesus e os discípulos, de Paulo e

Timóteo dentre outros, exemplificam uma ação que chamamos de mentorear. Essa ação se estabelece a partir de uma relação intencional onde o mentor (aquele que orienta, guia) abençoa a vida do pupilo (aquele que é acompanhado pelo mentor) e vice e versa. Ambos crescem através deste relacionamento.

Pensando em todas estas questões e refletindo sobre os desafios que elas representam para a igreja hoje, o sonho se apresenta: um espaço educacional que se preocupe com a formação do caráter cristão; que valorize relacionamentos e não apenas conteúdos; que redimensione a nossa perspectiva de serviço e que, sobretudo, traga como resultado a transformação e edificação de muitas vidas!

A ideia segue o plano do discipulado bíblico explicado por Paulo quando escreve a Timóteo “o que de mim ouviste diante de muitas testemunhas, transmite

a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem a outros” (II Timóteo 2.2). Esta é a cadeia de relacionamentos que o projeto se propõe a movimentar. Uma paráfrase para este texto seria: “o que de mim aprendeste ensina a mentores idôneos para que estes, através de relacionamentos, ensinem a professores, a fim de que eles, da mesma forma, ensinem aos alunos”.

Neste novo tempo esperamos que estruturas sirvam as pessoas e não o contrário. A intenção é abençoar indivíduos, lares, igreja e sociedade através de um programa educacional participativo e transformador. Podemos investir em transformação de vidas e não em simples mudanças. Podemos testemunhar mudanças radicais nas classes de ensino bíblico e na vida dos alunos, o que é melhor. E creia, você será abençoado através de relacionamentos que edificarão a sua vida. Ore por isso! Trabalhe para isso! ■

José Calixto e Suely Patrício: um legado missionário

Marcia Pinheiro

Redação de Missões Mundiais

Uma história de amor, coragem, fé e compartilhamento foi escrita pelos missionários Pr. José Calixto e Suely Patrício ao longo dos 42 anos que serviram em campos de Missões Mundiais. Apesar de todo o apego ao trabalho realizado, este ano o casal se despede com o mesmo sorriso que iniciou esta longa jornada em favor da salvação dos povos para a eternidade. Calixto e Suely primeiramente se despediram dos colaboradores da sede da JMM, em um culto realizado no dia 03 de outubro. E no dia 27 de outubro eles serão homenageados pelos Batistas brasileiros em um culto de gratidão a Deus, que acontecerá na Primeira Igreja Batista de Irajá, na Zona Norte do Rio de Janeiro/RJ, às 10h30.

“Eu queria compartilhar com vocês que este é, sem dúvida, nosso último culto aqui na sede como missionários da JMM, onde estivemos de 1977 até o momento. São, portanto, 42 anos”, iniciou a mensagem o pastor Calixto.

Em sua mensagem aos colaboradores, o pastor passou mais do que relatos sobre a trajetória do casal em campos missionários. Mas a lição de que é preciso sempre ouvir a voz de Deus.

O casal passou pelos seguintes campos:

- Venezuela – 1977 a 1994
- São Francisco, na Califórnia – 1994 a 1996
- São José, na Costa Rica – 1996 a 2002
- Pompano Beach, na Flórida – 2002 a 2003
- Elizabeth, Nova Jersey – 2003 a 2009
- Vila Real, Portugal – 2010 a 2014
- Cuidado Integral do Missionário – 2014 a 2019

“Quantas vezes Deus teve que ministrar ao meu coração e ao da Suely. A gente faz planos, mas o Senhor vem e diz: ‘Não é para Betina. Vocês vão é para a Macedônia’, comentou o pastor.

Calixto e Suely se apresentaram como missionários à JMM para o Pr. Alcides Telles de Almeida, em 1976.

“Eu era professor de Homilética, Suely era minha aluna, e o campo que nós escolhemos era Macau, na China. E em março de 1977, o pastor Alcides, na primeira capela do Seminário Batista do Sul, diante dos irmãos, disse: ‘Tenho o prazer de anunciar para a comunidade do seminário que o pastor Calixto e a irmã Suely serão os nossos primeiros missionários na Venezuela’. Fiquei mais perdido que cachorro em dia de mudança”, lembrou Calixto.

José Calixto, ainda intrigado com o anúncio do inesperado campo missionário, conta que recebeu os cumprimentos dos irmãos, e depois foi até o pastor Alcides saber o que havia acontecido; ele já havia anunciado que iria para Macau e não queria passar como mentiroso diante dos irmãos. Mas o então executivo da JMM disse bem tranquilamente:

“Pastor, não se preocupe. Deus falou comigo.”

Calixto insistiu. “Pastor, mas se falou com o irmão, tem que falar comigo também.”

Então o casal foi parar no gabinete do executivo, onde conheceram todas as necessidades dos campos que naquele ano solicitavam missionários.

“Ouvimos tudo aquilo, viemos de táxi num silêncio total, nenhuma palavra. Na porta de casa, perguntei à Suely o que ela havia sentido. Ela disse, ‘você primeiro’. E eu confirmei que havia sentido que era para a Venezuela o nosso chamado. Então ela confirmou que havia sentido o mesmo”, comentou.

“Anos mais tarde, em 1989, eu estava em um congresso em Manila, nas Filipinas, com cerca de 4.500 pastores e missionários de todo o mundo. No momento de orar pelo irmão que estava ao meu lado, descobri que o rapaz era de Itajaí, em Santa

Catarina, minha cidade natal, filho de um irmão presbiteriano que eu conhecia desde menino. Perguntei qual era o campo dele e para minha surpresa, era Macau, na China”, disse Calixto.

José Calixto contou ao rapaz que seu desejo era ter ido para Macau, mas que Deus havia mudado seus planos. O jovem missionário falou que Calixto deveria agradecer a Deus, pois em Macau já havia muitos missionários.

“Então, eu agradei tanto a Deus por não ter nos levado para Macau, mas sim para a Venezuela”, disse Calixto.

Logo na chegada à Venezuela, mais uma vez o casal foi advertido por Deus. Eles gastavam energia preocupados em alugar um apartamento na cidade onde estavam, mas Deus lhes mostrou que primeiramente deveriam fundar uma igreja na região.

Foram vários os momentos nesses 42 anos como missionários de Missões Mundiais que José Calixto e Suely Patrício ouviram a voz de Deus e sentiram o Seu precioso cuidado. E você poderá conhecer em detalhes este precioso ministério durante o culto do dia 27 de outubro na PIB de Irajá, que também terá transmissão pelo YouTube, ou no podcast de Missões Mundiais no aplicativo Soundcloud (áudio já disponível). ■

Missões Mundiais presente no Call2All.Brasil

Jamile Barros (com supervisão de Marcia Pinheiro)

O Pr. João Marcos Barreto Soares, diretor executivo de Missões Mundiais, falou durante o segundo dia do evento “Call2All - Brasil”, em 02 de outubro, na Igreja Batista Atitude, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ. O “Call2All” é um movimento cristão que junto com várias lideranças do mundo trabalha em prol do cumprimento da Grande Comissão – ir e fazer discípulos. Entre os dias 1 e 4 de outubro, várias pessoas participaram do evento, que visa ainda elaborar estratégias e colocar em ação maneiras mais efetivas de levar Deus aos não alcançados.

Durante a palavra, o Pr. João Marcos falou sobre refugiados e a importância de levar a esperança de Cristo aos que não a têm. Veja um trecho abaixo:

“Por que a ovelha se perdeu? Porque ela saiu do lugar onde ela estava. Em algum momento no trânsito ela foi para outro lugar, ela foi obrigada a sair. E nenhuma ovelha se perde no aprisco.

Essa é a primeira relação com refugiados. Eles foram obrigados a sair do seu lugar.

A segunda é que 1% da população do mundo, sim, mais de 70 milhões, está des-

locada. Está fora do seu lugar.

Terceira, é que são ovelhas. Não podem se defender, não podem usufruir do pasto, estão perdidas. Estão à mercê de assaltantes.

O drama dos refugiados é algo que a gente só vê pela TV. Mas quando a gente vai, a realidade da nossa compreensão muda. Dráuzio Varela, o médico talvez mais famoso do Brasil, disse o seguinte ao visitar um campo de refugiados esse ano que tinha 280 famílias. Só 280 famílias. Ele disse que ‘as favelas do Brasil são bairros de luxo se comparados à realidade do campo de refugiados’.

Não sei se você conhece favelas. Para ele dizer que são bairros de luxo, pode parecer exagero, mas não é.

Quando pensamos em refugiados, pensamos em pessoas que foram deslocadas por questões de guerra. Mas não são só pelas questões de guerras – sejam elas oficiais ou não. São também por questões climáticas, econômicas, religiosas... Essas pessoas têm como característica principal a falta de esperança. Ou melhor, uma falta de perspectiva de virem a ter esperança.

Nós, de Missões Mundiais, temos trabalhado em praticamente todos os continentes com refugiados.

Hoje, quando se fala em refugiado,

a primeira ideia que vem na sua cabeça qual é? Europa. A crise dos refugiados na Europa. Mas essa crise é pequena perto da crise real de refugiados. Na Colômbia ficam quase 10% de todos os refugiados do mundo. Sim, refugiados porque foram deslocados pelos grupos paramilitares, pelo Narcoterrorismo e por outras questões. Mas agora têm pelo mais 1.300.000 (um milhão e trezentos mil) venezuelanos que foram para a Colômbia. No Brasil, cerca de 100 mil. Isso é muito mais aqui, na Colômbia e no Brasil, do que tem na Europa inteira. Mas a gente só pensa na Europa.

Na Europa a situação também não é fácil. A BBC Londres publicou um artigo, em agosto de 2018, que trouxe a seguinte manchete: ‘O pior campo de refugiados do mundo onde até as crianças tentam o suicídio’.

Não é, ‘pensam em suicidar-se’. É ‘tentam o suicídio’. O que uma criança de oito anos sofre para pensar em pôr fim à própria vida. Isso é na Ilha de Lesbos, na Grécia, o pior lugar. Não é o pior que a Europa conhece. Têm muito piores.

Lá na Ilha de Lesbos, nossos missionários estão trabalhando e alimentando oito mil pessoas todos os dias e atendendo 500, mães e seus filhos, durante o mês. É uma oportunidade de compartilhar o amor

de Deus.

Nesse campo de refugiados você vê algumas realidades. A primeira delas é que eles não se livram dos conflitos quando fogem. O campo é muito simbólico. Começou com refugiados sírios, mas eles foram expulsos com a chegada de novos refugiados, agora, afegãos. Em campo de refugiados há tráfico, há abusos, há violência e há, principalmente controle por parte de gangues.

Você fala: ‘Pastor isso parece favela’. Não, a favela é bairro de luxo. O campo é muito pior. Porque você pode sair da favela, mas no campo de refugiados quase ninguém pode.”

O pastor compartilhou apenas a ponta do iceberg que é a crise dos refugiados. Compartilhou um pouco das condições de vida e dores que eles enfrentam, mesmo depois de terem fugido do seu país de origem. A ação de levar a esperança de Deus e ajudar nas necessidades dos refugiados, não pode ser feita sozinha. É preciso que o povo do Senhor se levante com orações, voluntariado e ofertas. Se você pode ajudar e sente o chamado de Deus para estender a mão, não hesite. Ajude Missões Mundiais a cumprir o chamado da grande comissão entre os refugiados. Visite www.missoes-mundiais.com.br e faça parte. ■

Primeira Igreja em festa pelos seus 41 anos



Joseane Santos Oliveira

Setembro é o mês de aniversário da Primeira Igreja Batista no Tabuleiro (PIB de Tabuleiro). Para comemorar seus 41 anos de organização, a liderança e membros realizaram uma grande celebração nos dias 13, 14 e 15 (setembro). Foram dias de muito louvor, adoração e aprofundamento no conhecimento da Palavra de Deus.

Como em todos os eventos comemorativos, a organização sempre procura oferecer oportunidade de aprendizagem, realizando oficinas cujos temas abordam assuntos da atualidade. Elas aconteceram de forma gratuita, no domingo, após o culto matinal. Os participantes interagiram com especialistas assuntos de interesse geral como: Permanecendo Fiel à Palavra, teve como palestrante o juiz John Silas; Como Manter o Controle Emocional, com a psicóloga Aline Gammeleira; Você Nasceu para Brilhar, com

a coach Cris Oliveira e as crianças ainda participaram de uma oficina kids, conduzida pela educadora Ângela Marinho.

De acordo com Anderson Nunes, pastor presidente da PIB Tabuleiro, ao longo desses anos, a Igreja sempre buscou estar atenta aos avanços da sociedade, mas instruindo e buscando andar em conformidade como os ensinamentos da Bíblia. Em vista disso, o tema deste ano é "Permanecendo em Cristo". Ele destaca que aceitar a Cristo como único e suficiente Salvador é tão importante quanto permanecer no Evangelho, buscando o crescimento espiritual nos fundamentos bíblicos. "Manter-se firme na presença do Senhor é um grande desafio. Seja na bonança ou na tribulação, Deus sempre estará presente. Ele é capaz de mudar qualquer situação", disse.

A mensagem bíblica foi conduzida pelos pastores convidados, Roberto Amorim, da Igreja Batista do Farol e Pedro



Luz, da Igreja Batista Koinonia. O culto da sexta-feira foi totalmente dedicado ao louvor e a adoração, com apresentações de orquestra, coral e quarteto musical. A programação seguiu no sábado com um culto às 19h30 e se encerrou no domingo à noite com a Igreja lotada. Nos últimos anos a Igreja só tem crescido, tanto em

conhecimento como em número de seguidores. Na última Assembleia Ordinária, cerca de 23 pessoas se tornaram membros, sendo que 14 delas foram batizadas no culto de encerramento das festividades. O templo fica na rua Dr. Eurico Ayres, 78, próximo à antiga Bomba do Gonzaga. ■

ABIBET realiza o 9º Congresso Brasileiro de Reflexão Teológica

Linaldo de Souza Guerra
2º Secretário da ABIBET

Nos dias 11 a 13 do mês de setembro de 2019, aconteceu nas dependências do Seminário Batista Sul-Mato-Grossense, situado à Rua José Antônio, 1941 - Centro - 79010-190 - Campo Grande - Mato Grosso do Sul, o 9º Congresso Brasileiro de Reflexão Teológica da ABIBET. A abertura do Congresso aconteceu na noite do dia 11, quando o presidente da ABIBET, Dr. Claiton André Kunz, declarou aberta as atividades do 9º Congresso, desejando a todos as boas-vindas. Com o Tema - "pastoreando futuros pastores": a importância do cuidado mútuo nos Seminários Batistas - foram apresentadas as palestras pelos seguintes preletores: Dr. Valtair Afonso Miranda (STBSB), Ms.



Erich Luiz Leidner (Faculdade Batista Pioneira), Pr. Daniel Ventura Braga (OPBB) e Dr. Marcelo Moura (Seminário Batista Sul-Mato-Grossense), e as devocionais foram apresentadas pelo Dr. Jaziel Guer-



reiro Martins (FABAPAR) e Ms. Linaldo de Souza Guerra (STBNB). O Congresso contou com a representação de várias instituições associadas. Já está agendada a data e local do 10º Congresso Bra-

sileiro de Reflexão Teológica da Abibet, que acontecerá nas Faculdades Batista do Paraná (FABAPAR), nos dias 15 a 17 de abril de 2021, na cidade de Curitiba / PR. ■

Um dia especial - 17 de agosto de 2019



Pastor Marcos Gaudard e sua esposa Soraya Salazar Gaudard



Família do Pr. Marcos Gaudard



Pr. Azair Ferreira Corrêa – mensageiro da noite



Oração de posse pelo Pr. Esdras Gaspar

Pr. Apolônio Lins Cavalcanti
Prof.^a Cássia Virginia Guimarães Cavalcanti

“E vos darei pastores segundo o meu coração...”. Jr. 3.15a

No dia 17 de agosto, assumiu o ministério pastoral da Igreja Batista da Capunga, em Recife, o Pastor Marcos Gaudard Corrêa.

Foi um dia de alegria, quando o Pr. Marcos Gaudard tomou posse como Pastor Presidente, após 20 meses da saída do Pastor Ney Silva Ladeia. Os membros da Igreja e os convidados chegaram bem cedo para demonstrar toda alegria e afirmar: “Até aqui nos ajudou o Senhor”. I Sm 7.12b

Foi um dia de gratidão ao Senhor nosso Deus, pela resposta as nossas orações; gratidão pela equipe de Ministros que liderou nossa Igreja e pelo presidente anteriormente em exercício, diácono Wagner Andrade, por sua dedicação e competência.

Foi um dia de reconhecimento pelo trabalho dedicado da Comissão de Sucessão Pastoral, liderada pelo diácono Ídibas Nascimento.

Por tudo isso só podemos afirmar: “Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres”. Sl 126.3

Já se passou mais de um mês e permanece em nossos corações a alegria, a gratidão e o reconhecimento.

Segue abaixo, a biografia escrita pelo

1º vice-presidente, diácono Wagner Andrade, que foi publicada no boletim de posse:

“O Pr. Marcos Gaudard Corrêa é natural de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Filho de Pr. Azair Ferreira Corrêa e de sua esposa Ana Heldh Gaudard Corrêa, é casado com Soraya Salazar Corrêa desde 21 de julho de 1990, com quem tem dois filhos, Marcos Filipe Salazar Corrêa e Paulo Victor Salazar Corrêa.

É graduado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB) e pós-graduado em Teologia pela Faculdade Teológica Sul Americana, em Londrina (Paraná), havendo sido consagrado ao Ministério da Palavra em 30 de dezembro de 1989, aos 23 anos de idade. Iniciou o ministério pastoral, como pastor auxiliar, na Primeira Igreja Batista de Madureira, na cidade do Rio de Janeiro, por dois anos. Posteriormente, foi pastor presidente na Primeira Igreja Batista em Piranema, Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, por três anos e cinco meses e, em seguida, da Primeira Igreja de Madureira, de 30 de abril de 1995 até 14 de julho de 2019, sendo todas filiadas à Convenção Batista Brasileira.

Sua esposa, a irmã Soraya, é graduada em Enfermagem e pós-graduada em Saúde Pública pela Universidade Gama Filho (Rio de Janeiro/RJ). É também pós-graduada em Cuidado Pastoral e Aconselhamento Familiar pela Faculdade Teológica Sul-Americana em Londrina (Paraná), além de formada em Organi-



Assinatura do Termo de posse pelo Pr. Marcos Gaudard

zação de Eventos pelo SENAC-RJ. Como cooperadora voluntária, ao lado de seu esposo coordenou por 17 anos os ministérios de Comunhão e de Família na primeira Igreja Batista de Madureira.

Seu filho Marcos Filipe cursou até o 5º período de Comunicação Social pela Universidade Estácio de Sá e graduou-se em Teologia pelo Seminário Teológico do Sul do Brasil, em 2016. É casado com a jovem Juliana Fernandes de Souza Salazar desde 31 de maio de 2018 e serve ao Senhor como pastor de Novas Gerações da Primeira Igreja Batista de Madureira.

Seu filho Paulo Victor cursa o 6º período de Engenharia de Produção na Faculdade Boa Viagem (FBG), no Recife-PE, e é estudante de música.

Ao tempo em que somos imensamente gratos a Deus pela vida do Pr. Marcos e de sua família, rogamos a Ele que continue derramando sobre Seus

servos as mais ricas bênçãos, a fim de que reflitam, também na Igreja Batista da Capunga e em todo o Recife, a luz de Cristo”.

Naquela noite as chaves da Igreja foram entregues simbolicamente por algumas crianças. A mensagem foi trazida pelo seu pai, Pr. Azair Ferreira Corrêa. Ele recebeu a Bíblia das mãos da diaconisa Hulda Riker. Foi entregue o cajado pelo diácono Wagner Andrade e a oração de posse aconteceu através do Pr. Esdras Gaspar.

Realmente, foi um dia especial e está sendo um momento também especial em nossa Igreja, através do projeto de vida e de ministério, do pastor, que o Senhor Deus escolheu para servi-lo, entre nós.

A Deus toda honra e toda glória.

Ministros da Família da IB Capunga ■

Convicção
Editora

A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS



A editora que oferece a mais completa linha de estudos para a **ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL** destinada a todas as faixas etárias, sempre fundamentada na Bíblia como a fiel e inerrante Palavra de Deus

Fale conosco - Prontos para atender sua Igreja



O desafio de seguir a Jesus

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

"E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me. Marcos 8.34

Jesus tinha plena consciência que a multidão que ia atrás Dele, o seguia por estar atrás dos milagres que Ele operava. Eles não estavam dispostos a trilhar o caminho da renúncia e do compromisso, por isso as palavras pronunciadas por Cristo neste texto são tão importantes. À guisa de introdução destacamos duas coisas:

Primeiro - Jesus não dirigiu sua proposta a um grupo específico de pessoas (Marcos 8.34). Nem tão pouco somente a seus discípulos, mas a toda multidão que estava com Ele. O desejo de Cristo é que todos possam segui-lo. Seguir a Cristo é o maior projeto de vida que um ser humano pode ter.

Segundo - Jesus exige de nós aquilo que Ele mesmo cumpriu (Marcos 8.34). É fato! Jesus nunca chamou os homens a fazer ou enfrentar nada que nem Ele mesmo não estivesse preparado a viver. Ele exige porque foi primeiro o exemplo para seus seguidores. O teólogo William Barclay com propriedade diz: "Jesus tem direito a nos pedir que carreguemos uma cruz, porque Ele a carregou primeiro".

Tendo feito essas observações iniciais, vamos nos deter no tema sugerido deste artigo. Por que é um grande desafio seguir a Jesus? Quero elencar aqui alguns pontos para a nossa reflexão: Em primeiro lugar, precisamos responder positivamente ao Seu chamado - Marcos 8.34 diz: "Se alguém quiser" - Observe que Jesus não obriga, Ele simplesmente diz que se alguém quiser, pode segui-Lo. A soberania de Deus não anula a vontade humana. É preciso existir uma predisposição para seguir a Cristo. Precisamos parar de dar desculpas, de colocar obstáculos para não cumprirmos o chamado

de Deus. Por que é um grande desafio seguir a Jesus?

Em segundo lugar, envolve sair da condição de expectadores para sermos seguidores, Marcos 8.34 "[...] vir após mim [...]". Na verdade - muitos são admiradores de Cristo, mas não seguidores. Ser seguidor de Cristo significa manter um relacionamento com Ele, trilhar suas pegadas. O nosso relacionamento com Jesus se torna mais profundo à medida que o nosso amor por Ele aumenta. Warren Wiersbie diz: "Em nossas igrejas temos expectadores demais e participantes de menos". Por que é um grande desafio seguir a Jesus?

Em terceiro lugar, pela renúncia radical Marcos 8.34 "[...] negue-se a si mesmo [...]". Negar a si mesmo é abrir mão do que eu sou para viver aquilo que Deus deseja que eu seja. Hernandes Dias Lopes afirma: "Negar a si mesmo não significa aniquilação pessoal, mas rendição total a vontade de Deus". Por que é um grande desafio seguir a Jesus?

Em quarto lugar, por causa da exigência da vereda do sacrifício, Marcos 8.34. Estamos vivendo uma época onde não queremos sacrificar nada, principalmente em prol do Reino de Deus. O que significa tomar a cruz? Cruz é símbolo de morte. Implica dizer que precisamos ter disposição para morrer para o pecado a fim de agradar a Deus. Jesus ensinou que a consequência do pecado é a escravidão. Por isso precisamos morrer para o pecado, para que não vivamos escravos dele. Por que é um grande desafio seguir a Jesus?

Em quinto e último lugar, requer confiança absoluta, Marcos 8.34 "[...] siga-me". Para seguir alguém é necessário haver confiança. Quem quiser seguir a Cristo, necessita confiar plenamente Nele. Termino com as palavras de William Hendriksen: "Aqui, o sentido de seguir a Cristo é o de confiar Nele, caminhar em seus passos e obedecer ao Seu comando, por gratidão pela salvação Nele". ■



Um retrato da humanidade

Edson Landi
pastor da Igreja Batista no Guanabara, Campinas-SP

"E desejava encher o seu estômago com bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada". Lucas 15.16

Uma história muito conhecida. Talvez uma das mais lembradas da Bíblia, mesmo por aqueles que não têm muito contato com as Escrituras. É uma crônica fantástica. Possui riquíssimas lições. Esta parábola mostra exatamente a realidade do ser humano quando insiste em viver longe de Deus.

O filho mais novo retrata a humanidade. Ele é a imagem do ser humano que, ainda lá no Jardim do Éden, decide dar um novo rumo a sua vida. É o personagem que ilustra o homem e a mulher que descobriram estar enfiados com a vida no Paraíso e decidiram então fazer coisas grandiosas, ter novas experiências e viver uma nova aventura. Essa atitude foi a chave que abriu as portas do Éden para que o primeiro casal fosse colocado para fora.

Posteriormente, o homem passou a viver perdido moral e espiritualmente. Pela bondade divina, ao longo da história surgiram aqueles que ainda almejavam um retorno a Ele, e por conta de uma fé

rara entre seus contemporâneos, passaram a andar com o Senhor. Contudo, a grande maioria das pessoas passou todos os seus dias longe de Deus. E isso ainda é real na atualidade.

Longe daquele que nos projetou e que nos demonstrou todo o seu amor, seja na criação ou na expiação, ninguém vive de verdade. O que muitos têm hoje é uma subvida. É um emaranhado de confusões e angústias espirituais. É uma busca desenfreada por algo que dê sentido à existência. Cavam em busca de algo valioso, mas enquanto não reconhecem que Cristo, só Cristo, é o único que pode preencher todo o vazio da alma,

continuarão a procurar. E assim, vão se perdendo nas profundezas de uma busca sem sentido. Estão caindo no abismo que separa de vez o homem e Deus.

Na história do filho pródigo vemos que, longe do pai, a grande aspiração da vida do rapaz era se alimentar da comida dos porcos. Que desejo lastimável! Mas assim é a vida daquele que insiste em viver sem Cristo. Separado do Autor da vida, os sonhos mais sublimes do ser humano sempre serão vazios de sentido e significado. Muitos acham que estão atingindo altíssimos patamares espirituais, quando na verdade, estão desejando a comida dos porcos. ■

Um panetone com
SABOR DE ESPERANÇA!



**PARA ENCOMENDAR, PROCURE A
CRISTOLÂNDIA MAIS PRÓXIMA:**

RIO DE JANEIRO - (21) 98873-4469 / (71) 99972-9998
PERNAMBUCO - (81) 99586-7204 / (81) 99816-3192
MINAS GERAIS - (31) 99234-9999 / (31) 3317-4758
ALAGOAS - (81) 998152152

ESPÍRITO SANTO - (27) 98179-7728
SÃO PAULO - (11) 95484-4853
BAHIA - (71) 4102-1499 / (71) 98119-0315
PARANÁ - (41) 99791-6570 / (13) 99775-7675
DF/GOIÁS - (61) 98181-6229

